

V4ld1r Jr - Para Su e Cida: Para, Suicida!

tom:

G

A vida é um enigma que eu quero decifrar
 Cada um "na sua", ocupando o seu lugar
 Mas todos com problemas semelhantes, quase iguais
 Alguns com sentimentos incomuns, mas normais

Pensar demais na vida faz o cara enlouquecer
 Sem portas, sem saída, pensa até em morrer
 Por tiro, por faca, de fome, de tédio ou por estresse
 (Às vezes isso some, às vezes aparece)

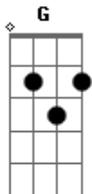
Nada importa, já que ninguém se importa
 São janelas e portas a se fecharem pra mim
 Vou à fonte, em busca de horizonte
 Sigo e, a cada monte, vejo que não chego ao fim
 "Vê se 'corta' essa tua vista torta
 'Cê já passou da cota: não se dê tiro no rim
 Vem! Me conte 'mór de quê, desd' antonte'
 Mostra-se, em tua frente, tanta (, mas quanta!!!)
 Tristeza assim

(G D C)
 (G D C)
 (Am Bm D)

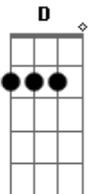
A vida é um enigma que eu quero decifrar
 Cada um "na sua", ocupando o seu lugar
 Mas todos com problemas semelhantes, quase iguais
 Alguns com sentimentos incomuns, mas normais

Pensar demais na vida faz o cara enlouquecer
 Sem portas, sem saída, pensa até em morrer
 Por tiro, por faca, de fome, de tédio ou por estresse

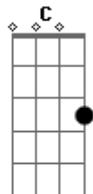
Acordes



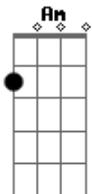
© ukulele-chords.com



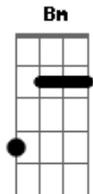
© ukulele-chords.com



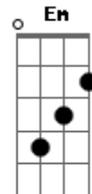
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

(Às vezes isso some, às vezes aparece)

Nada importa, já que ninguém se importa
 São janelas e portas a se fecharem pra mim
 Vou à fonte, em busca de horizonte
 Sigo e, a cada monte, vejo que não chego ao fim
 "Vê se 'corta' essa tua vista torta
 'Cê já passou da cota: não se dê tiro no rim
 Vem! Me conte 'mór de quê, desd' antonte'
 Mostra-se, em tua frente, tanta (, mas quanta!!!)
 Tristeza assim

(C Em D G)
 (C Em D G)

Nada importa, já que ninguém se importa
 São janelas e portas a se fecharem pra mim
 Vou à fonte, em busca de horizonte
 Sigo e, a cada monte, vejo que não chego ao fim
 "Vê se 'corta' essa tua vista torta
 'Cê já passou da cota: não se dê tiro no rim
 Vem! Me conte 'mór de quê, desd' antonte'
 Mostra-se, em tua frente, tanta tristeza assim

Nada importa, já que ninguém se importa
 São janelas e portas a se fecharem pra mim
 Vou à fonte, em busca de horizonte
 Sigo e, a cada monte, vejo que não chego ao fim
 "Vê se 'corta' essa tua vista torta
 'Cê já passou da cota: não se dê tiro no rim
 Vem! Me conte 'mór de quê, desd' antonte'
 Mostra-se, em tua frente, tanta tristeza assim